

## **BOLETIM COVID-19 - COMUNICAÇÃO SES-PE**

A Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) registrou, nesta quinta-feira (27/08), 1.069 novos casos da Covid-19. Entre os confirmados hoje, apenas 52 (5%) são casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e os outros 1.017 (95%) são leves, ou seja, pacientes que não demandaram internamento hospitalar e que já estavam curados, ou na fase final da doença. Agora, Pernambuco totaliza 122.147 casos já confirmados, sendo 25.349 graves e 96.798 leves.

Além disso, o boletim de hoje registra, ao todo, 102.683 pessoas recuperadas da doença. Destas, 14.648 eram pacientes graves, que necessitaram de internamento hospitalar, e 88.035 eram casos leves.

Os casos graves confirmados da doença estão distribuídos por todos os 184 municípios pernambucanos (tabela 2), além do arquipélago de Fernando de Noronha e da ocorrência de pacientes e outros Estados e países.

Também foram confirmados laboratorialmente 20 óbitos (sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino). Os novos óbitos confirmados são de pessoas residentes nos municípios de Araripina (1), Canhotinho (1), Caruaru (2), Iguaraci (1), Jaboatão dos Guararapes (2), Lajedo (1), Nazaré da Mata (1), Olinda (1), Paulista (1), Petrolina (2), Recife (5), Salgueiro (1), Sanharó (1). Com isso, Pernambuco totaliza 7.480 mortes pela doença.

As mortes registradas no boletim de hoje ocorreram entre 07 de julho e 26 de agosto. Do total de mortes do informe de hoje, 9 (45%) ocorreram nos últimos três dias, sendo 2 óbitos registrados no dia de ontem (quarta, 26/08), 6 em 25/08 e 1 em 24/08. Os outros 11 (55%) registros ocorreram entre os dias 07/07 e 23/08. Os pacientes tinham idades entre 45 e 89 anos. As faixas etárias são: 40 a 49 (1), 50 a 59 (2), 60 a 69 (6), 70 a 79 (4) e 80 ou mais (7).

Dos 20 pacientes que vieram a óbito, 19 apresentavam comorbidades confirmadas: doença cardiovascular (8), diabetes (8), hipertensão (6), doença renal (5), obesidade (4) Alzheimer (2), doença respiratória (2), imunossupressão (2), Parkinson (1) - um paciente pode ter mais de uma comorbidade. Um está em investigação.

Com relação à testagem dos profissionais de saúde com sintomas de gripe, em Pernambuco, até agora, 20.641 casos foram confirmados e 30.376 descartados. As testagens entre os trabalhadores do setor abrangem os profissionais de todas as unidades de saúde, sejam da rede pública (estadual e municipal) ou privada. O Governo de Pernambuco foi o primeiro do país a criar um protocolo para testar e afastar os profissionais da área da saúde com sintomas gripais.

**PLANO DE CONVIVÊNCIA** - O arquipélago de Fernando de Noronha vai iniciar o processo de reabertura para o turismo a partir do próximo dia 1º de setembro, quando começam a ser permitidas as visitas de turistas que tiveram diagnóstico de Covid-19 e já estão comprovadamente curados. A medida foi anunciada nesta quinta-feira (27.08), pelo Governo de Pernambuco, que também autorizou – após análises feitas pelo Gabinete de Enfrentamento à Covid-19 – a retomada do comércio de praia e a reabertura dos museus e

espaços de exposições, a partir da próxima segunda-feira (31.08), sempre seguindo novos protocolos de higiene, saúde e comunicação.

A medida representa o avanço para a Etapa 8 do Plano de Convivência com a Covid-19 nos municípios da Macrorregião de Saúde 1, que contempla a Região Metropolitana do Recife e a Zona da Mata. Além disso, os escritórios localizados nessa área do Estado poderão voltar a operar com 100% da capacidade. “Nesta primeira etapa de reabertura, vamos autorizar a entrada dos turistas em Fernando de Noronha respeitando um protocolo para aqueles que já tiveram a Covid-19. Ou seja, o turista que teve a doença e já está curado vai poder voltar a frequentar Noronha a partir do dia 1º de setembro”, explicou o administrador da ilha, Guilherme Rocha, em entrevista à imprensa no Palácio do Campo das Princesas.

Segundo ele, antes de desembarcar será exigido do turista a apresentação de exames, seja o RT-PCR positivo realizado há mais de 20 dias, seja o exame sorológico (IgG) positivo, que indica a presença de anticorpos contra a Covid-19. Os exames serão encaminhados à Administração, juntamente com o pagamento da Taxa de Permanência (TPA), que a partir de agora só será feito via online, reforçou Guilherme Rocha.

Por sua vez, o secretário de Trabalho, Emprego e Qualificação, Alberes Lopes, esclareceu, na entrevista, os protocolos para reabertura do comércio nas praias na RMR. “É importante ressaltar que as prefeituras terão que fiscalizar o comércio de praia, para que sejam respeitados os protocolos. Teremos uma área de 4m x 4m para cada conjunto com um guarda-sol e quatro cadeiras, em respeito aos consumidores e turistas e aos prestadores de serviço. Os frequentadores e comerciantes têm a obrigação de usar máscaras”, advertiu Lopes, adiantando que a liberação do comércio vai aquecer a economia local, beneficiando 35 mil pessoas. Somente na área compreendida entre Recife e Jaboatão serão 815 pontos de comércio.

A Macrorregião 2 – que engloba a IV Gerência Regional de Saúde (Geres), no Agreste, e tem Caruaru como cidade polo – vai passar para a Etapa 7 do Plano de Convivência com a Covid-19. Os serviços de alimentação e shopping centers poderão ampliar seu horário de funcionamento para as 22h. Até o momento, esses estabelecimentos funcionam das 10h às 20h (centros de compras) e das 6h às 20h (alimentação). O anúncio foi feito pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Bruno Schwambach, na entrevista desta quinta-feira.

Na mesma Macrorregião 2, a cidade de Garanhuns e os demais municípios que integram a V Geres continuarão na Etapa 6 do Plano de Convivência. Na região, já estava autorizado o funcionamento de serviços de alimentação, com 50% da capacidade, além de academias de ginástica, Feira e Polo de Confecções, com novos protocolos. Nessa etapa, também estava autorizada a reabertura dos shoppings e comércio varejista de rua, com limite de 10 metros quadrados para cada cliente.

Também não haverá avanço das regras de flexibilização, na próxima semana, para as Macrorregiões 3 e 4, que contemplam as seis regionais de saúde das cidades do Sertão. As IV, X e IX Geres – que têm como cidades polo Arcoverde, Afogados da Ingazeira e Serra Talhada, respectivamente – seguem na Etapa 6. Já a Macrorregião 4 permanece dividida: a VII e a VIII Geres, nas regiões de Salgueiro e Petrolina, respectivamente, continuam na Etapa 6, enquanto a IX Geres, em Ouricuri, permanece na Etapa 4.

O Governo de Pernambuco reforçou que o cronograma é dinâmico e a aplicação de novas regras para evitar a disseminação da Covid-19 depende dos dados epidemiológicos registrados pela Secretaria Estadual de Saúde. Para conferir os setores que já tiveram

autorização para funcionar, com novos protocolos, é só acessar o site [www.pecontracoronavirus.pe.gov.br](http://www.pecontracoronavirus.pe.gov.br).

**TRANSMISSÃO DA DOENÇA** - Para efetivação das etapas do plano de convivência, vamos fatores estão sendo levados em conta, inclusive a taxa de contágio - número de pessoas para qual cada paciente infectado transmite a doença. Segundo o secretário André Longo na coletiva, atualmente, a média estadual está em 0,87.

Mesmo quando se analisa o dado de forma regionalizada, já que há uma questão heterogênea em Pernambuco, o gestor reforça que todas as regiões estão com o indicador abaixo de 1. As maiores taxas são no Sertão, na área da X Gerência Regional de Saúde (região de Afogados da Ingazeira), com 0,97; e na IX Geres (Sertão do Araripe), com 0,83.

"Os avanços no plano de convivência só estão sendo possíveis pelos indicadores de saúde. E eles são um reflexo das ações do poder público, mas, primordialmente, das atitudes de cada um de nós quando retomamos as atividades a que nos propomos e ao rígido seguimento dos protocolos para cada uma dessas atividades. Apesar de estarmos conseguindo dar passos a frente, o momento ainda exige muita cautela e não nos dá o direito de relaxar. O vírus continua circulando e nós precisamos adotar os cuidados na retomada desse plano de convivência. Nunca é demais reforçar: usar máscara corretamente, cobrindo a boca e o nariz, sempre que sair de casa; lavar as mãos com frequência, utilizar álcool em gel, quando disponível, e adotar o distanciamento social são atos fundamentais para evitar o contágio e demonstram o cuidado que temos com a saúde de todos, a nossa saúde e a saúde do próximo. Só com cada um fazendo a sua parte será possível salvar mais vidas e também avançar no plano de convivência", frisou Longo.

**MENOS ÓBITOS** - Na noite da quarta (26.08), o Ministério da Saúde (MS) divulgou boletim epidemiológico que aponta para a redução dos indicadores da Covid-19 em Pernambuco. De acordo com o órgão federal, no Nordeste, houve uma queda de 14% nos casos da doença da semana passada (semana epidemiológica 34) em comparação com a anterior (SE 33). Especificamente em Pernambuco, a variação foi ainda maior: uma redução de 18%.

Em relação aos óbitos, o MS analisou pela data de inclusão do caso nos informes epidemiológicos dos Estados, apontando uma estabilização. Com isso, foram 1.449 mortes na semana 34 e 1.520 na semana 33, uma leve redução de 4,6%. Em Pernambuco, a variação para menos foi de 18%.

Em relação aos óbitos, a SES-PE reforça que a métrica utilizada pelos epidemiologistas levam em conta a data de ocorrência do falecimento. A partir desse parâmetro, a redução das mortes no Estado foram de 23% na comparação das semanas epidemiológicas 33 e 34.

**PESSOA COM DEFICIÊNCIA** - A pandemia da Covid-19 deve ser observada sob diversos contextos, e entre eles está o cuidado com as pessoas com deficiência. Durante a coletiva, o secretário André Longo realizou esse alerta à população e lembrou que Pernambuco está vivenciando a Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, iniciada no último dia 21 de agosto.

Nas mídias sociais da pasta, estão sendo publicados cards informativos que destacam as medidas preventivas para a assistência das pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual. Em paralelo a utilização das redes sociais, o Núcleo de Telessaúde vem realizando webpalestras voltadas para profissionais de saúde e acadêmicos da área.

Nesta sexta-feira (28.08), a partir das 9h, acontece um encontro com o tema “Estratégias de atendimento em reabilitação em tempos de Covid-19”. A explanação será da fisioterapeuta e coordenadora do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) do Imip, Marcela Raquel de Oliveira Lima. Os detalhes estão no endereço: <http://telessaude.pe.gov.br/teleducacao/detalhes>.

Pessoas com deficiência podem precisar de apoio para realizar algumas atividades cotidianas, e neste momento de pandemia, o cuidador e os familiares podem se tornar um agente transmissor da doença. Durante a coletiva, o secretário estadual pontuou algumas ações necessárias para prevenção da doença neste público. Enquanto repassava as informações atualizadas da Covid-19 em Pernambuco, Longo utilizou um novo modelo de máscara de proteção contendo transparência na região da boca permitindo a leitura labial para as pessoas com deficiência auditiva.

“Ressalto que as pessoas com deficiência e seus contactantes precisam reforçar as medidas de higiene e de proteção, já que as pessoas com deficiência podem necessitar de apoio das outras pessoas e de instrumentos, em maior ou menor grau. Ressalto também que o uso de máscara corretamente e a lavagem frequente das mãos devem estar fortemente incorporados ao cotidiano de cada um para garantir a proteção de todos em nossa sociedade”, afirmou o gestor.

As mãos são frequentemente usadas pelas pessoas com deficiência, principalmente reconhecimento tátil, comunicação por Braille, uso da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), por isso, devem estar atentas a higiene correta com água e sabão, e usar o álcool líquido ou em gel quando não tiver o acesso imediato à água, além da limpeza correta de superfícies de contato. Para os sinais em que a mão é levada ao rosto, evitar, sempre que possível, o toque direto na face.

Além do contato direto através das mãos, outra forma muito importante de transmissão é o contato direto por meio de gotículas, ocasionadas por espirro ou tosse. É importante criar barreiras protetoras para conter essas gotículas, como o uso das máscaras e protetores faciais. Como as pessoas têm sido orientadas a tossir e espirrar no antebraço ou cotovelo, tanto o cuidador, quanto a pessoa com deficiência devem evitar tocar nessa região. Caso o contactante venha a apresentar sintomas compatíveis com o novo coronavírus, além de procurar o serviço de saúde, é extremamente importante que este cuidador ou assistente cesse o contato com a pessoa a qual presta assistência.

Pessoas com deficiência auditiva utilizam, muitas vezes, a leitura orofacial como ferramenta para auxiliar na compreensão da fala do seu interlocutor. Considerando que uma das formas de prevenção do contágio da Covid-19 é uso de máscaras, a leitura orofacial pela pessoa com deficiência auditiva fica comprometida. Por isso é importante, ao se comunicar com pessoas com deficiência auditiva que se utiliza de outras estratégias como gestos, desenhos, escrita e máscaras acessíveis.

Já para aqueles que utilizam órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção como muletas, andadores e cadeiras de rodas e de banho ou outros dispositivos, bem como instrumentos de auxílio, como bengala longa, cão-guia, óculos, lupas, aparelhos eletrônicos, devem estar atentas à limpeza e desinfecção frequentes de seus equipamentos.

## Números Covid-19



## Perfil dos casos SRAG – 25.349 casos confirmados COVID-19

Figura 1 - Nº de casos de SRAG confirmados para Covid-19, segundo faixa etária. Pernambuco, 2020

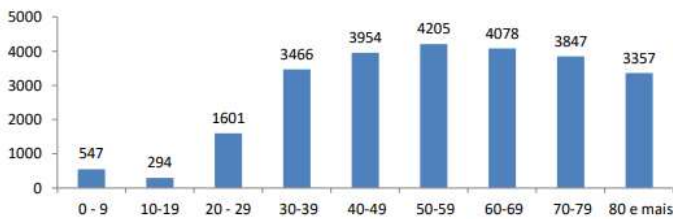


Figura 2 - Nº e Percentual de casos de SRAG confirmados para Covid-19, segundo sexo. Pernambuco, 2020

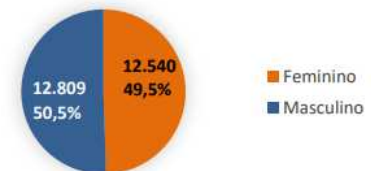
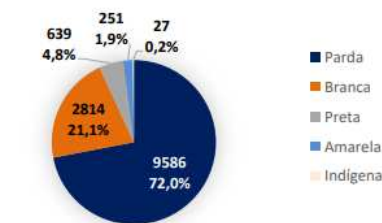
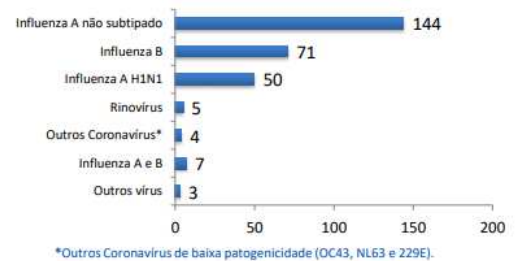


Figura 3 - Nº e Percentual de casos por SRAG confirmados para Covid-19, segundo raça/cor. Pernambuco, 2020



Nota: Ignorado/Branco 12.032 (47,5%).

Figura 4 - Nº de casos de SRAG confirmados para outros vírus respiratórios. Pernambuco, 2020



\*Outros Coronavírus de baixa patogenicidade (OC43, NL63 e 229E).

Figura 5 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo positividade para Covid-19, por Semana Epidemiológica de Notificação. Pernambuco, 2020

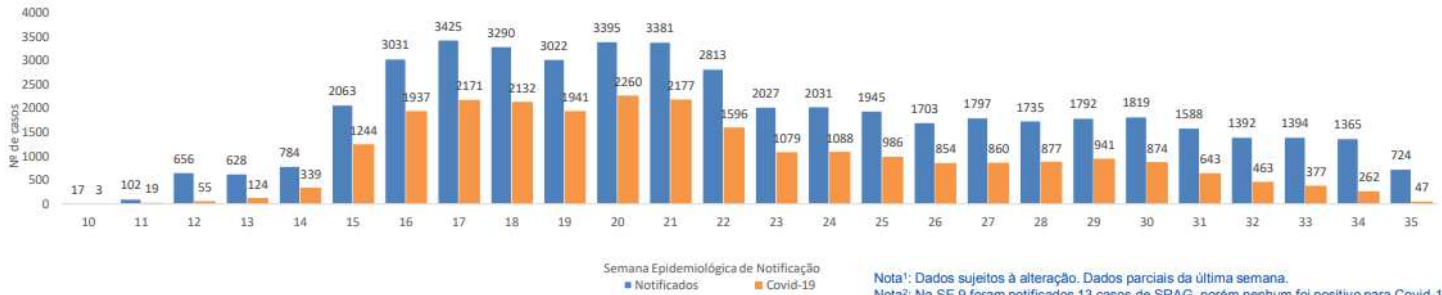


Figura 6 - Nº de casos de SRAG confirmados para Covid-19, segundo evolução. Pernambuco, 2020



Tabela 1 - Nº de casos de SRAG confirmados para Covid-19, segundo internação e município de residência. Pernambuco, 2020

Município de Residência	Internado em enfermaria	Internado em UTI	Total
Paulista	299	20	319
Camaragibe	163	11	174
Cabo de Santo Agostinho	128	5	133
Igarassu	120	5	125
Goiana	115	7	122
Recife	113	10	123
Abreu e Lima	100	7	107
Petrolina	91	11	102
Santa Cruz do Capibaribe	85	3	88
Escada	75	2	77
São Lourenço da Mata	65	5	70
Jaboatão dos Guararapes	64	19	83
Belo Jardim	57	4	61
Caruaru	50	6	56
Itambé	40	3	43
Bezerros	39	5	44
Palmares	36	1	37
Serra Talhada	35	0	35
Gravatá	34	5	39
Bom Conselho	32	2	34
Outros municípios	1054	96	1150
Outro estado	126	2	128
<b>Total</b>	<b>2921</b>	<b>229</b>	<b>3150</b>

Figura 7 - Distribuição espacial dos casos de SRAG confirmados para Covid-19, segundo município de residência. Pernambuco, 2020



**Tabela 2 - Nº de casos de SRAG confirmados para Covid-19, segundo região de saúde e município de residência. Pernambuco, 2020**

Município de Residência	N	Município de Residência	N	Município de Residência	N
<b>I Região de Saúde</b>	<b>17904</b>	Alagoinha	24	<b>VI Região de Saúde</b>	<b>130</b>
Abreu e Lima	312	Altinho	17	Belém de São Francisco	3
Araçoiaba	36	Barra de Guabiraba	36	Cedro	12
Cabo de Santo Agostinho	616	Belo Jardim	110	Mirandiba	6
Camaragibe	674	Bezerros	136	Salgueiro	89
Chã de Alegria	52	Bonito	49	Serrita	15
Chã Grande	25	Brejo da Madre de Deus	55	Terra Nova	2
Fernando de Noronha	31	Cachoeirinha	105	Verdejante	3
Glória do Goitá	59	Camocim de São Félix	30	<b>VIII Região de Saúde</b>	<b>332</b>
Igarassu	304	Caruaru	894	Afrânio	7
Ilha de Itamaracá	51	Cupira	52	Cabrobó	13
Ipojuca	217	Frei Miguelinho	21	Dormentes	5
Itapissuma	78	Gravatá	161	Lagoa Grande	13
Jaboatão dos Guararapes	2502	Ibiraubá	7	Orocó	7
Moreno	123	Jataúba	16	Petrolândia	280
Olinda	1732	Jurema	28	Santa Maria da Boa Vista	7
Paulista	1386	Panelas	38	<b>IX Região de Saúde</b>	<b>333</b>
Pombos	78	Pesqueira	67	Araripina	123
Recife	8882	Poção	8	Bodocó	23
São Lourenço da Mata	346	Riacho das Almas	22	Exu	13
Vitória de Santo Antão	400	Saliré	6	Granito	3
<b>II Região de Saúde</b>	<b>996</b>	Sanharó	27	Ipupi	53
Bom Jardim	52	Santa Cruz do Capibaribe	159	Ouricuri	46
Buenos Aires	20	Santa Maria do Cambuá	12	Parnamirim	14
Carpina	141	São Bento do Una	81	Santa Cruz	4
Casinhas	19	São Caitano	64	Santa Filomena	1
Cumaru	12	São Joaquim do Monte	39	Moreilândia	8
Feira Nova	77	Tacaimbó	6	Trindade	45
João Alfredo	55	Taquaritinga do Norte	27	<b>X Região de Saúde</b>	<b>123</b>
Lagoa do Carro	44	Toritama	89	Afogados da Ingazeira	19
Lagoa do Itaenga	23	Vertentes	15	Brejinho	2
Limoeiro	141	<b>V Região de Saúde</b>	<b>467</b>	Carnaíba	13
Machados	14	Águas Belas	44	Iguaraci	8
Nazaré da Mata	58	Angelim	4	Ingazeira	1
Orobó	11	Bom Conselho	59	Itapetim	9
Passira	58	Brejão	3	Quixaba	8
Paudalho	128	Caetés	18	Santa Terezinha	4
Salgadinho	3	Calçado	1	São José do Egito	25
Surubim	80	Canhotinho	32	Solidão	2
Tracunhaém	26	Capoeiras	12	Tabira	23
Vertente do Lério	5	Correntes	13	Tuparetama	9
Vicência	29	Garanhuns	143	<b>XI Região de Saúde</b>	<b>221</b>
<b>III Região de Saúde</b>	<b>1262</b>	Iati	6	Betânia	11
Água Preta	195	Itaíba	10	Calumbi	1
Amaraji	49	Jucati	7	Carnaubeira da Penha	2
Barreiros	69	Jupi	21	Flores	20
Belém de Maria	6	Lagoa do Ouro	8	Floresta	11
Catende	106	Lajedo	49	Itacuruba	1
Cortés	15	Palmeirina	1	Santa Cruz da Baixa Verde	9
Escada	140	Paranatama	10	São José do Belmonte	18
Gameleira	37	Saloá	13	Serra Talhada	136
Jaqueira	13	São João	9	Triunfo	12
Joaquim Nabuco	33	Terezinha	4	<b>XII Região de Saúde</b>	<b>590</b>
Lagoa dos Gatos	15	<b>VI Região de Saúde</b>	<b>298</b>	Aliança	60
Marajá	10	Arcoverde	115	Camutanga	18
Palmares	179	Bulque	29	Condado	54
Primavera	27	Custódia	24	Ferreiros	14
Quipapá	27	Ibimirim	15	Goiana	207
Ribeirão	96	Inajá	5	Itambé	77
Rio Formoso	47	Jatobá	1	Itaquitinga	21
São Benedito do Sul	10	Manari	3	Macaparana	27
São José da Coroa Grande	36	Pedra	21	São Vicente Ferrer	29
Sirinhaém	56	Petrolândia	16	Timbaúba	83
Tamandaré	67	Sertânia	28	<b>Outro Estado</b>	<b>219</b>
Xexéu	29	Tacaratu	14	<b>Outro País</b>	<b>3</b>
<b>IV Região de Saúde</b>	<b>2469</b>	Tupanatinga	11	<b>Ignorado</b>	<b>2</b>
Agrestina	68	Venturosa	16		
<b>Total Geral</b>					

## Perfil dos óbitos por SRAG – 7.480 óbitos confirmados COVID-19

Figura 8 - Nº de óbitos por SRAG confirmados para Covid-19, segundo faixa etária. Pernambuco, 2020

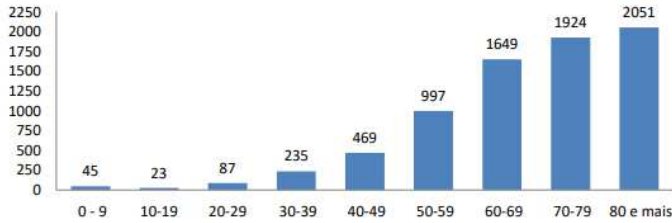


Figura 9 - Nº e Percentual de óbitos por SRAG confirmados para Covid-19, segundo sexo. Pernambuco, 2020

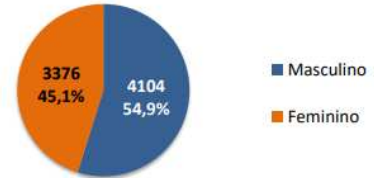
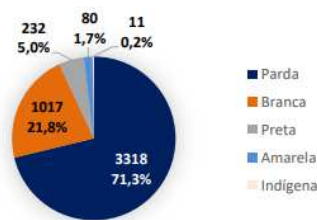
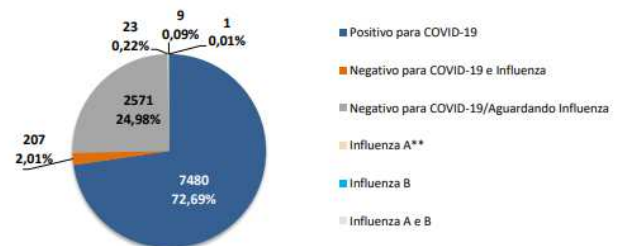


Figura 10 - Nº e Percentual de óbitos de SRAG confirmados para Covid-19, segundo raça/cor. Pernambuco, 2020



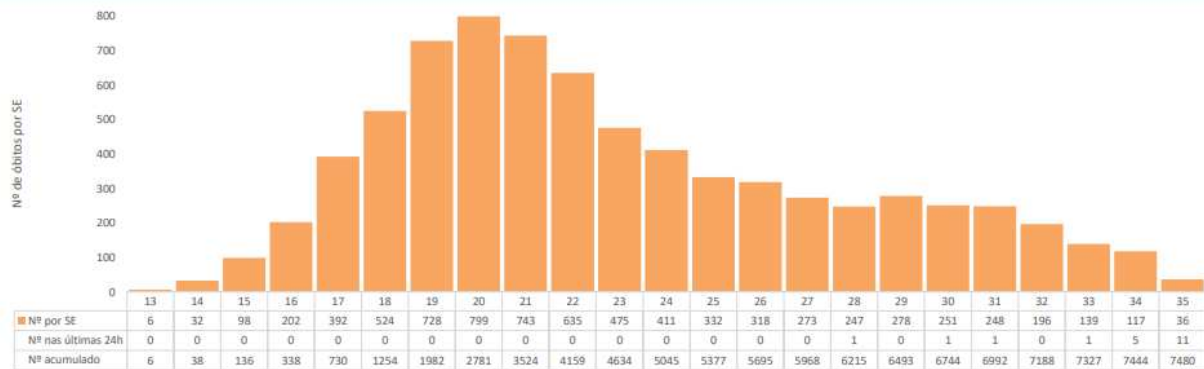
Nota: Ignorado/Branco 2.822 (37,7%).

Figura 11 - Nº e Percentual de óbitos por SRAG, segundo resultado laboratorial. Pernambuco, 2020\*



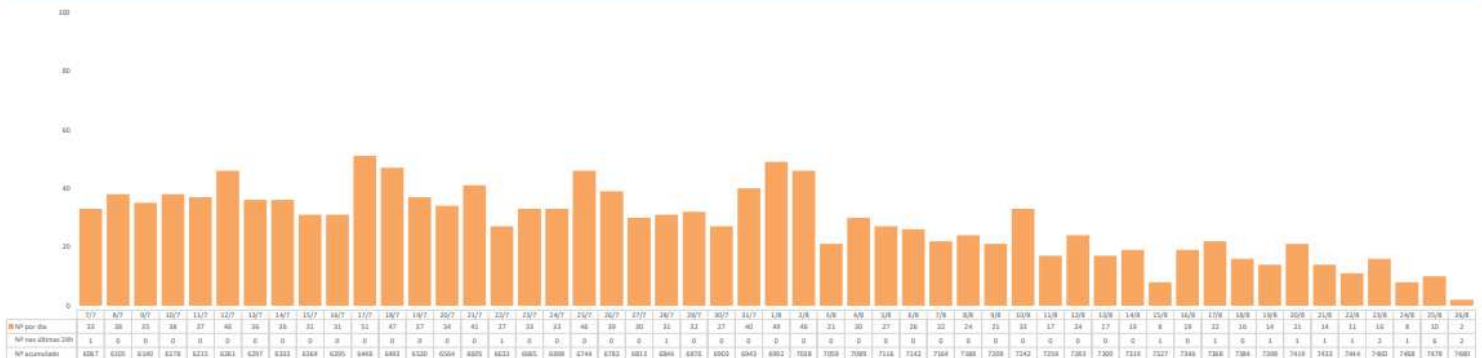
\*Total de óbitos notificados 10.826 (62 aguardando resultado e 473 óbitos por SRAG não especificados).

Figura 12 - Nº de óbitos por SRAG confirmados para Covid-19, segundo semana epidemiológica de falecimento. Pernambuco, 2020\*



Nota: Dados sujeitos à alteração. Dados parciais da última semana.

Figura 13 - Nº de óbitos por SRAG confirmados para Covid-19, segundo data de falecimento. Pernambuco, 2020\*





## Perfil dos casos leves – 96.798 casos confirmados COVID-19

Figura 14 - Nº de casos leves confirmados para Covid-19, segundo faixa etária. Pernambuco, 2020

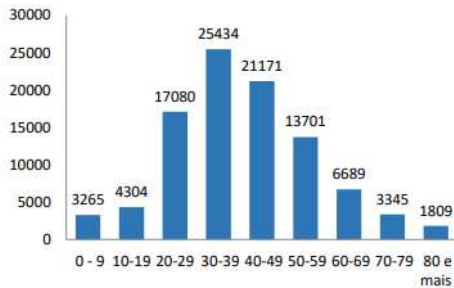
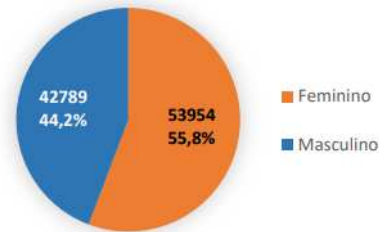
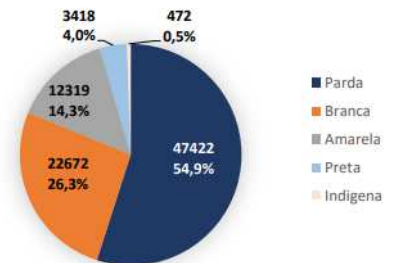


Figura 15 - Nº e Percentual de casos leves confirmados para Covid-19, segundo sexo. Pernambuco, 2020



Nota: Ignorado 55 (0,06%).

Figura 16 - Nº e Percentual de casos leves confirmados para Covid-19, segundo raça/cor. Pernambuco, 2020



Nota: Ignorado 10.495 (10,8%).

Casos novos do dia: 1.017  
Recuperados: 88.035  
Fonte: e-SUS VÊ

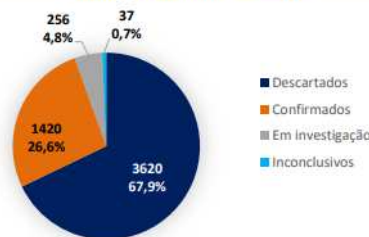
### Profissionais de Saúde

Tabela 3 - Nº de profissionais de saúde testados para Covid-19, segundo classificação final. Pernambuco, 2020

Classificação final	Nº Profissionais de Saúde
Confirmados	20.641
Descartados	30.376
Em Investigação	29
Inconclusivo	296
<b>Total</b>	<b>51.342</b>

### População privada de liberdade

Figura 17 - Nº e Percentual de casos notificados para Covid-19 na população privada de liberdade, segundo classificação final. Pernambuco, 2020



### População Indígena

Figura 18 - Nº de casos notificados para Covid-19 na população indígena, segundo classificação final. Pernambuco, 2020

Etnias Indígenas	Confirmados	Descartados	Óbitos
Atikum	7	33	0
Fulni-Ô	154	111	5
Kambiwá	1	6	0
Kapinawá	3	8	0
Pankará	2	9	1
Pankararu	57	135	0
Pipipã	1	3	1
Truká	14	59	0
Kambliwa-Tuxá	5	2	1
Tuxi	0	1	0
Xukuru	78	383	1
Ignorado	6	44	0
<b>Total</b>	<b>328</b>	<b>704</b>	<b>9</b>

## Testes laboratoriais

Tabela 4 - Nº de testes realizados de Covid-19, Pernambuco, 2020

Laboratório	Total últimas 24h	Total
Lacen-PE	748	73.460
Genomika (Lacen-PE)	-	8.581
Instituto Aggeu Magalhães	2	4.522
RT-PCR		
HLA	365	5.996
LFDA	0	799
IMIP	-	11.769
UFPE	223	18.222
Privados	150	23.388
Sorologias		
Privados	89	2.005
Testes rápidos	3.036	172.670
<b>Total</b>	<b>4.613</b>	<b>321.412</b>

Tabela 5- Capacidade de testes laboratoriais da Covid-19 (RT-PCR). Pernambuco, 2020

Laboratório	Quantidade/semana
Lacen/PE	4.200
Instituto Aggeu Magalhães	500
HLA	1.000
LFDA	300
UFPE	3.600
<b>Total</b>	<b>9.600</b>

Testes disponíveis: 59.252 RT-PCR e 84.224 testes rápidos

## INFORME DA CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR

# 2.088

Total de leitos  
SRAG\*

# 56%

Taxa de Ocupação  
Média

LEITOS SRAG*	TOTAL	TAXA DE OCUPAÇÃO
Leitos de UTI	903	69%
Leitos de Enfermaria	1.185	44%

\*Obs.: Dados referentes à rede de Saúde Pública Estadual. Estes leitos estão ocupados com pacientes acometidos com Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), incluindo, portanto, suspeitos e confirmados da Covid-19